

## MERCADOS

### Bolsa

O Ibovespa devolveu parte da valorização acumulada nas últimas quatro sessões, com queda de 1,19% aos 97.761 pontos. O giro financeiro foi de R\$ 25,7 bilhões (R\$ 23,9 bilhões à vista). A agenda vazia e o aumento da pressão sobre o governo Trump pela nova onda de contaminações pelo coronavírus somada ao resultado positivo do exame para Covid-19 do presidente Bolsonaro, tomaram conta do noticiário no dia. Hoje temos uma agenda econômica carregada com dados domésticos mostrando o IPCs (+0,50%) a inflação medida pelo IGP-DI com alta de 1,60% no M/M e de 7,84% no A/A e as vendas no varejo de junho. No exterior, nenhum dado importante. As bolsas internacionais voltam a cair hoje na zona do euro e na Ásia, com destaque positivo somente para a Hang Seng. Nikkei em baixa. A quarta-feira deverá mostrar cautela do lado dos investidores diante do noticiário predominante nos últimos dias.

### Câmbio

A moeda americana voltou a subir ontem em dia de volatilidade com preocupações quanto às projeções para o PIB europeu e disseminação do coronavírus. No fechamento o dólar bateu R\$ 5,3821 de R\$ 5,3553 na segunda-feira (+0,50).

### Juros

Após seguidas quedas, os juros voltaram a subir ontem, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 passando de 2,090% para 2,095%. Para jan;/27 a taxa do DI para jan/27 encerrou a 6,51%, de 6,383%.

### Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

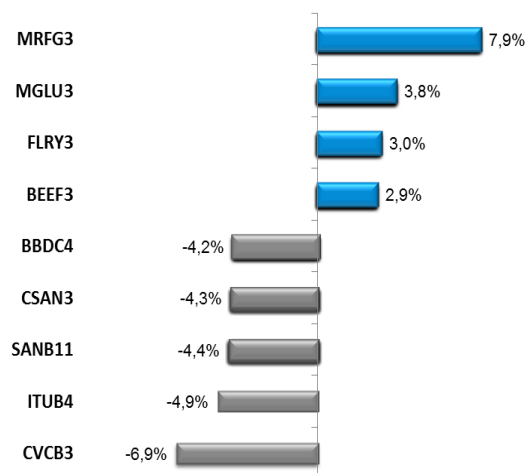
	3/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	154,2	(77.488,2)
Ofertas Públicas		12.148,7
<b>Saldo</b>		<b>(65.339,5)</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

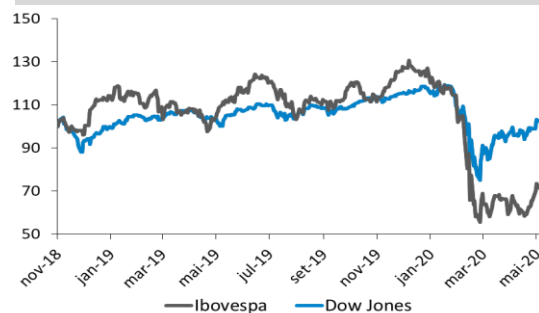
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	97.761	(1,19)	2,8	(15,5)
Ibovespa Fut.	97.895	(1,41)	3,0	(15,5)
Nasdaq	10.344	(0,86)	2,8	15,3
DJIA	25.890	(1,51)	0,3	(9,3)
S&P 500	3.145	(1,08)	1,5	(2,6)
MSCI	2.243	(0,93)	1,9	(4,9)
Tóquio	22.439	(0,78)	0,7	(5,1)
Xangai	3.403	1,74	14,0	11,6
Frankfurt	12.617	(0,92)	2,5	(4,8)
Londres	6.190	(1,53)	0,3	(17,9)
Mexico	37.837	(0,13)	0,3	(13,1)
India	36.675	0,51	5,0	(11,1)
Rússia	1.248	0,06	2,9	(19,4)
Dólar - vista	R\$ 5,38	0,50	(1,5)	33,7
Dólar/Euro	\$1,13	(0,31)	0,4	0,5
Euro	R\$ 6,07	0,17	(1,2)	34,5
Ouro	\$1.794,86	0,57	0,8	18,3

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **MRV (MRVE3) – Prévia Operacional do 2T20 mostra forte volume de vendas (R\$ 1,8 bilhão)**

A MRV registou um expressivo desempenho de vendas no 2T20 e queda no volume de lançamentos. As vendas líquidas somaram R\$ 1,81 bilhão e os lançamentos totalizaram 942 milhões no período, equivalentes a 5.349 unidades. (-51,7% s/o 2T19). No 1S20, o VGV lançado somou R\$ 2,03 bilhões, queda de 30,3% em relação ao 1S19 e o volume de unidades caiu 32,7% de 17.929 para 12.068 unidades.

**Lançamentos** – A MRV encerrou o 2T20 com o lançamento de 5,349 unidades, 20,4% abaixo do 1T19 e 51,7% do 2T19. A justificativa da empresa é que seu nível de estoque estava elevado no início do ano e optou pela sua redução. Outro fator que impactou os lançamentos foram as medidas preventivas de distanciamento social adotadas em meio à pandemia do COVID-19 durante o 2T20, em que as prefeituras municipais e os cartórios, essenciais ao processo de lançamento de nossos empreendimentos, foram forçados a adotar o regime de home office e/ou atendimento por agendamento. A empresa considera que seu estoque já retornou a um patamar saudável e espera retomar os lançamentos.

**Vendas líquidas** – A companhia bateu recorde de vendas no 2T20, R\$ 1,81 bilhão vendido, o que equivale a 11.479 unidades(%MRV). O aumento foi de 37,4% sobre o 2T19 e 8,4% acima do 1T20. Segundo a MRV, este desempenho veio da diversificação de produtos e *funding* adotada pela Companhia.

Com isso, a velocidade de vendas (VSO – Vendas sobre Oferta) vem subindo rapidamente e já está em patamares similares aos vistos no 4T17, representando um aumento de 5,2 p.p em relação ao 2T19 e de 3,1 p.p no comparativo com o 1T20. No 2T10, o índice bateu 19,7% vindo de 13,5% no 4T19.

Cabe observar que houve aumento no preço médio registrado no 2T20 que se deve a um maior volume de lançamentos em capitais, além de um incremento no percentual de empreendimentos destinados ao *funding* do SBPE no trimestre.

**Geração de caixa** – A empresa repassou um volume recorde de unidades no 2T10, que somado ao elevado volume de vendas, resultou numa geração de caixa de R\$ 210 milhões no 2T20. A expectativa para o segundo semestre é de geração de caixa, considerando a manutenção da dinâmica de vendas fortes e alto volume de repasses

**Banco de terrenos (% MRV)** – No final do 2T20, o banco de terrenos era equivalente e R\$ 62,6 bilhões com potencial para 321,5 mil unidades a um preço médio de 162,0 mil.

**Repasses** – Com a regularização dos repasses das vendas do Minha Casa Minha Vida, a Companhia repassou um total de 12.076 unidades no trimestre, equivalente a um aumento de

78,8% no comparativo com o 1T20 e de 20,1% no comparativo com o 2T19. Este foi o maior volume histórico de repasses da companhia.

Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R\$ 19,33 com desvalorização de 10,3% no ano.

### Azul (AZUL4) – Aumento de 43,6% no tráfego de passageiros em junho/maio

A Azul é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, com 916 voos diários e 116 destinos. Com uma frota operacional de 140 aeronaves e mais de 13.000 funcionários, a Companhia possuía 249 rotas em 31 de dezembro de 2019.

Em junho, o tráfego de passageiros consolidado (RPKs) da Azul, aumentou 43,6% em relação a maio de 2020, frente a um crescimento de 37,1% na capacidade (ASKs), resultando em uma taxa de ocupação de 75,5%, aumento de 3,5 pontos percentuais.

A taxa de ocupação doméstica foi de 75,7% e a internacional totalizou 74,3%.

Os RPKs domésticos aumentaram 47,0% em junho em relação a maio, seguindo a diminuição gradual das restrições de mobilidade e o retorno da demanda.

Segundo o CEO da Azul, a companhia encerrou o mês com 168 voos diários em dias de pico, para 57 cidades, e espera manter esse ritmo nos próximos meses. Em julho, a expectativa é fazer 240 decolagens em dias de maior demanda, para 72 cidades, e em agosto serão 303 decolagens em dias de pico, para 80 cidades.

#### Resumo dos dados operacionais

	Jun-20	Mai-20	% Δ	Abr-20	% Δ
<b>Total</b>					
RPK (milhões)	471	328	43,6%	216	117,7%
ASKs (milhões)	625	456	37,1%	315	98,6%
Taxa de ocupação	75,5%	72,0%	+3,5 p.p.	68,8%	+6,7 p.p.
<b>Doméstico</b>					
RPK (milhões)	398	271	47,0%	182	119,1%
ASKs (milhões)	526	365	43,9%	260	102,3%
Taxa de ocupação	75,7%	74,1%	+1,6 p.p.	69,8%	+5,9 p.p.
<b>Internacional</b>					
RPK (milhões)	74	58	27,8%	35	110,7%
ASKs (milhões)	99	90	9,7%	55	81,3%
Taxa de ocupação	74,3%	63,8%	+10,5 p.p.	64,0%	+10,3 p.p.

Fonte: Azul

Na segunda-feira a empresa comunicou um programa de demissões que deverá ultrapassar de mil funcionários de terra. Existe também um programa de desligamento incentivado. A administração da Azul menciona que os ajustes são necessários para ajustar ao novo ritmo de atividades.

Ontem a ação AZUL4 encerrou cotada a R\$ 21,50 com queda de 63,1% no ano. Em junho a ação valorizou 40,8%.

### **Eternit (ETER3) – Homologação do aumento de capital e processamento de minério na SAMA.**

---

Em Recuperação Judicial, a Eternit comunica em fato relevante a homologação parcial do Aumento de Capital Social aprovado na reunião do Conselho de Administração de 28 de abril de 2020, que parcialmente subscrito resultou na emissão de 19.901.626 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando um aumento no montante de R\$ 46.569.804,84.

As 98.374 ações que não foram subscritas não serão emitidas e, portanto, serão canceladas.

Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 385.536.684,52, representado por 51.675.555 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

- Capital Social: 31.773.929 ações - R\$ 338.966.879,68
- Aumento: 19.901.626 ações - R\$ 46.569.804,84
- Capital Social Final: 51.675.555 ações - R\$ 385.536.684,52

### **Eternit (2) – Processamento de Minério Disponível para Extração**

Em continuidade aos Fatos Relevantes em 11/02/2019, 31/05/2019 e 11/02/2020, a companhia informa que estará processando o minério disponível para extração nas instalações da SAMA, amparada na vigência da Lei do Estado de Goiás, nº 20.514, de 16/07/2019, regulamentada pelo Decreto nº 9.518 de 24/09/2019, que autoriza, para fins exclusivos de exportação, a extração e o beneficiamento de amianto da variedade crisotila.

O processamento do minério disponível para extração se dará em caráter temporário, não significando a retomada plena das atividades de mineração, e proporcionará a exportação de cerca de 100 mil toneladas de fibra de amianto.

Ontem a ação ETER3 encerrou cotada a R\$ 3,71 com queda de 7,1% no ano. O valor de mercado da empresa é de R\$ 117,9 milhões. Em março/20 o patrimônio líquido estava negativo em R\$ 17,6 milhões e o resultado líquido do 1T20 foi um prejuízo de R\$ 14,8 milhões.

## Camil Alimentos S.A. (CAML3) – Lucro Líquido do 1T20 de R\$ 109,5 milhões mostra recuperação de margem

A companhia registrou no 1T20 (mar/20 a mai/20) um lucro líquido de R\$ 109,5 milhões com crescimento de 119,8% sobre o lucro líquido de R\$ 49,8 milhões do 1T19 (mar/19 a mai/19) construído a partir do bom crescimento de receita líquida, maior geração operacional de caixa e melhora de margem.

Cotada a R\$ 11,19/ação (valor de mercado de R\$ 4,1 bilhões) a ação CAML3 registra alta de 25,2% este ano. A cotação atual se mostra em linha o Preço Justo de mercado de R\$ 10,20/ação.

Destaques	1T19	4T19	1T20	1T20 vs	1T20 vs
Data Fechamento	31-mai-19	29-fev-20	31-mai-20	1T19	4T19
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.237,1</b>	<b>1.491,9</b>	<b>1.729,0</b>	<b>39,8%</b>	<b>15,9%</b>
Alimentício Brasil	941,5	1.084,6	1.210,2	28,5%	11,6%
Alimentício Internacional	295,6	407,3	518,7	75,5%	27,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>286,8</b>	<b>337,7</b>	<b>413,6</b>	<b>44,2%</b>	<b>22,5%</b>
Margem Bruta (%)	23,2%	22,6%	23,9%	0,7pp	1,3pp
<b>EBITDA</b>	<b>83,0</b>	<b>137,1</b>	<b>196,6</b>	<b>136,9%</b>	<b>43,5%</b>
Margem EBITDA (%)	6,7%	9,2%	11,4%	4,7pp	2,2pp
<b>Lucro Líquido</b>	<b>49,8</b>	<b>83,6</b>	<b>109,5</b>	<b>119,8%</b>	<b>30,9%</b>
Margem Líquida (%)	4,0%	5,6%	6,3%	2,3pp	0,7pp
<b>Capex</b>	<b>29,9</b>	<b>31,4</b>	<b>19,2</b>	<b>-35,8%</b>	<b>-38,9%</b>

### Destaques

Conforme ressaltado pela Camil, o 1T20 foi um trimestre marcado pelo crescimento anual de 20,6% dos volumes em todas as categorias de produtos da companhia. No Brasil o incremento foi de 8,5%, sendo em grãos (+10,1% em 12m), açúcar (+6,1% em 12m) e pescados (+7,0% em 12m). No segmento Internacional o crescimento foi de 59,7% sendo Uruguai (+82,0% em 12m), Chile (+16,4% em 12m) e Peru (+27,7% em 12m).

A Receita Bruta no 1T20 somou R\$ 2,0 bilhões com alta de 35,2% em relação ao 1T19. Na mesma base de comparação a Receita Líquida cresceu 39,8% totalizando R\$ 1,7 bilhão (+28,5% no Brasil e +75,7% no alimentício internacional).

Destaque para a gradual melhora na capacidade de repasse do aumento do custo da matéria-prima aos preços de mercado e diluição de custos. Nesse contexto o Lucro Bruto no 1T20 somou R\$ 413,6 milhões (+44,2% em 12m) com margem de 23,9% (+0,7pp ante igual trimestre do ano anterior).

Sua geração de caixa medida pelo EBITDA alcançou R\$ 196,6 milhões, com forte incremento de 136,9% ante o 1T19, com margem de 11,4% (+4,7pp em 12m) reflexo de uma melhor rentabilidade, da gradual melhora da margem bruta e diluição de custos e despesas de vendas, gerais e administrativas.

Os investimentos somaram R\$19,2 milhões no 1T20 com redução de 35,8% em doze meses, em linha com a decisão de fortalecer sua liquidez financeira no curto prazo. Ao final do 1T20 a dívida líquida da companhia era de R\$ 1,2 bilhão, acima de R\$ 1,0 bilhão do 4T19. Nesta base de comparação trimestral a alavancagem caiu de 2,3x no trimestre anterior para 2,2x no 1T20.

### **Ferbasa (FESA4) - Preços do Ferro Cromo ficaram estáveis para o 3T20**

Após o pregão de ontem, a empresa comunicou que o preço de fornecimento regular na Europa do Ferro Cromo Alto Carbono (produto mais significativo para suas vendas), foi definido para o 3T20 em US\$ 1,14 por libra, mantendo o mesmo patamar do 2T20.

Esta é uma boa notícia para a Ferbasa, dado que em contato recente com a empresa nos foi informado que o sentimento do setor era de baixa dos preços para o 3T20. Isto porque, com a retomada da produção em concorrentes instalados na China e África do Sul durante o 2T20, esperava-se um aumento forte da oferta.

No ano passado, os preços do Ferro Cromo Alto Carbono tiveram uma redução de 9,7% no 1T19, seguida da alta de 7,1% no 2T19 e baixas de 13,3% no 3T19 e 1,9% no 4T19. Em 2020, estes preços caíram 1,0% para US\$ 1,01 por libra no primeiro trimestre, mas subiram 12,9% no 2T20.

Nossa recomendação para FESA4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 25,00 (potencial de alta em 31%). No ano, esta ação caiu 4,9%, menos que o Ibovespa, cuja desvalorização no período foi de 15,5%. A cotação de FESA4 no último pregão (R\$ 19,03) estava 13,4% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 89,7% acima da mínima.

### **Indústria automobilística - Produção em junho mostra forte recuperação comparada a maio**

A produção de veículos no Brasil em junho de 2020 somou 91,7 mil unidades, volume 58,5% menor que em igual mês de 2019, segundo os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA). Comparado a maio/20, houve um crescimento de 129,1% no total produzido em junho.

A produção de veículos continua afetada pela redução na mobilidade e na demanda, em função das medidas para combate à pandemia de Covid-19. Porém, o forte aumento do volume produzido em relação ao mês anterior, é muito positivo e mostra a possibilidade de rápida recuperação desta indústria.

O ritmo de produção da indústria automobilística é um importante indicador antecedente para o faturamento dos fabricantes de veículos e autopeças (Marcopolo, Randon e Tupy), assim como para as siderúrgicas (Usiminas, CSN e Gerdau).

## Produção de Veículos

Unidades	Jun/20	Jun/19	Var.	6M20	6M19	Var.
<b>Veículos leves</b>	<b>91.732</b>	<b>220.782</b>	<b>-58,5%</b>	<b>685.799</b>	<b>1.404.845</b>	<b>-51,2%</b>
Automóveis	71.231	190.859	-62,7%	594.068	1.233.655	-51,8%
Comerciais leves	20.501	29.923	-31,5%	91.731	171.190	-46,4%
<b>Caminhões</b>	<b>5.634</b>	<b>9.993</b>	<b>-43,6%</b>	<b>34.797</b>	<b>55.396</b>	<b>-37,2%</b>
<b>Ônibus</b>	<b>1.342</b>	<b>2.375</b>	<b>-43,5%</b>	<b>8.931</b>	<b>14.064</b>	<b>-36,5%</b>
Rodoviário	376	608	-38,2%	1.980	3.107	-36,3%
Urbano	966	1.767	-45,3%	6.951	10.957	-36,6%
<b>Total</b>	<b>98.708</b>	<b>233.150</b>	<b>-57,7%</b>	<b>729.527</b>	<b>1.474.305</b>	<b>-50,5%</b>

Fonte: Anfavea

Os licenciamentos (vendas) de veículos novos nacionais em junho foram de 115,7 mil unidades, 42,3% maior que no mesmo mês de 2019. No acumulado do semestre, o volume de vendas mostra uma redução de 38,8%. Porém, em relação a maio/20, houve um crescimento de 102,6% nas vendas totais de junho. Interessante notar que a venda de caminhões em junho/20, apesar da crise neste ano, cresceu 14,1% em relação aos dados deste mês em 2019, o que é positivo para a Randon e Tupy, que são fornecedoras deste segmento.

## Licenciamentos de Veículos Novos Nacionais

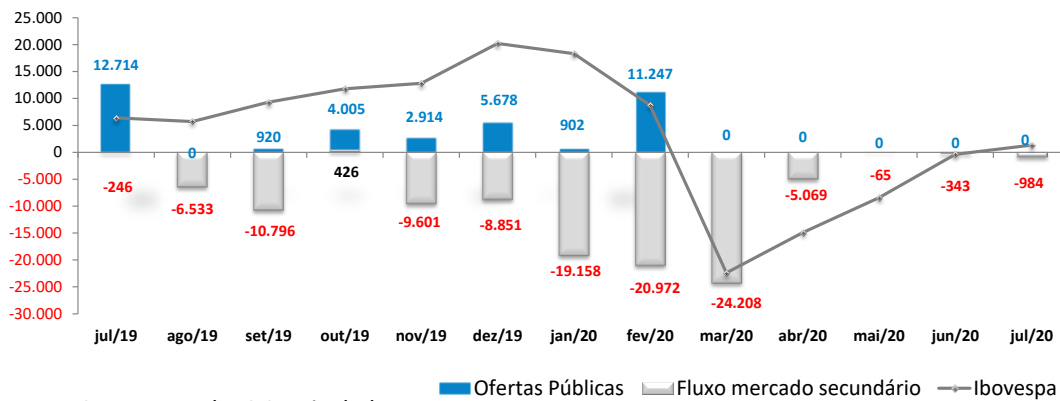
Unidades	Jun/20	Jun/19	Var.	6M20	6M19	Var.
<b>Veículos leves</b>	<b>106.137</b>	<b>191.499</b>	<b>-44,6%</b>	<b>671.160</b>	<b>1.109.970</b>	<b>-39,5%</b>
Automóveis	92.066	167.735	-45,1%	584.591	978.282	-40,2%
Comerciais leves	14.071	23.764	-40,8%	86.569	131.688	-34,3%
<b>Caminhões</b>	<b>8.519</b>	<b>7.465</b>	<b>14,1%</b>	<b>36.153</b>	<b>45.268</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Ônibus</b>	<b>1.069</b>	<b>1.515</b>	<b>-29,4%</b>	<b>5.716</b>	<b>9.619</b>	<b>-40,6%</b>
<b>Total</b>	<b>115.725</b>	<b>200.479</b>	<b>-42,3%</b>	<b>713.029</b>	<b>1.164.857</b>	<b>-38,8%</b>

Fonte: Anfavea

Os valores das exportações em junho foram de US\$ 478 milhões, 42,2% menos que em jun/19, com o acumulado em seis meses atingindo US\$ 3,0 bilhões (-40,8 que no ano passado). Na comparação com maio, as exportações cresceram 50,4%.

## FLUXO ESTRANGEIRO

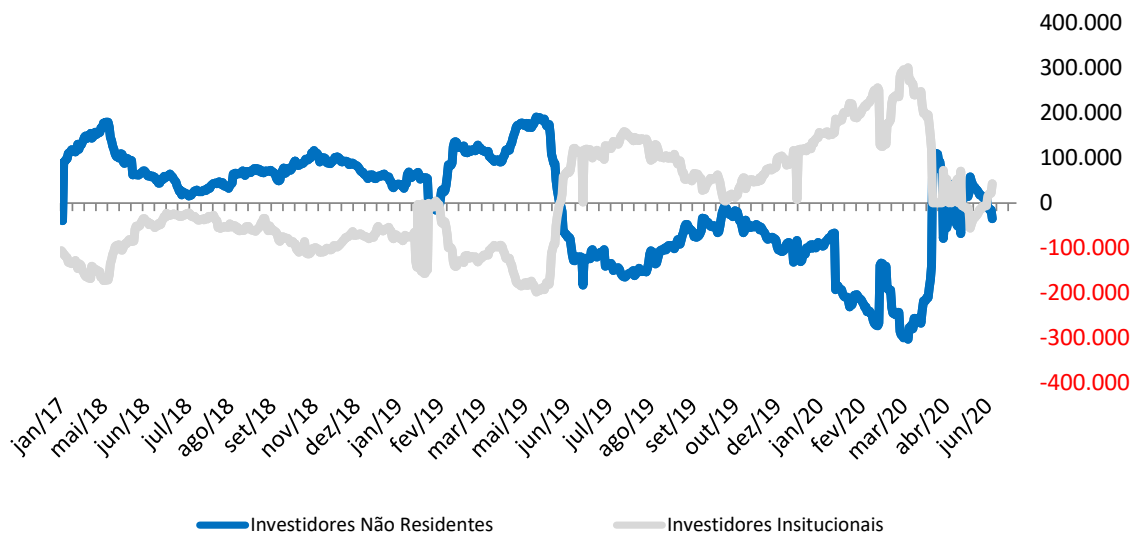
Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	3/7/20	Mês	Ano
Saldo	154,2	(983,6)	(65.339,5)

Fonte: B3 e Planner Corretora



### Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.866	277.584
Venda	137.411	311.196
Líquido	35.455	-33.612



### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.